

No Código de Hamurábi há trechos que indicam que as mulheres dessa sociedade estavam em pé de igualdade com os homens e eram reconhecidas praticamente como iguais nas relações matriarcais, com o direito a se divorciar e a receber heranças.

A posição de sacerdotisa também garantia às mulheres mesopotâmicas mais influência política. Aquelas que conquistavam essa posição podiam aprender a escrita cuneiforme e os conhecimentos de Astronomia e Matemática, além de se reunir com os governadores para deliberar os rumos políticos. A princesa acádia, Enheduanna, filha do rei Sargão I, é um exemplo disso: desempenhou importante papel diplomático durante o governo de seu pai e foi considerada a principal liderança religiosa no período.



História em questão

1) Leia o texto.

Chama a atenção do historiador e mesmo do leitor atento o grande número de núcleos urbanos que se desenvolvem ao longo do Tigre e do Eufrates no terceiro milênio a.C. Pesquisadores apresentam, só para o período que vai de 2700 a 2100 a.C., uma lista significativa de reis em Lagash, Umma, Kish, Ur, Uruk, Akad, Gatiume Elam, incluindo o herói Gilgamesh e nomes quase impronunciáveis como Lugalkinshedudu, Meskiagnunna e Kutik-in-shushinak.

PINSKY, Jaime. *As primeiras civilizações*. 1. reimpr. 25. ed. São Paulo: Contexto, 2012. Adaptado.

O que chamamos de Mesopotâmia, na verdade, refere-se à região em que os primeiros núcleos urbanos da humanidade foram organizados e, além disso, à região que abrigou uma série de civilizações, como a suméria, a acadiana, a babilônica, a assíria e a caldeia. Sobre essas civilizações, é **correto** afirmar que:

- a) os caldeus, também conhecidos como o **Primeiro Império Babilônio**, elaboraram um dos códigos legais escritos mais antigos da humanidade, conhecido como **Epopeia de Gilgamesh**.
- b) os assírios, liderados por Sargão, fundaram a cidade da Babilônia, que, após a tomada de Nínive por Nabucodonosor, se tornou a capital do Império acadiano e uma das principais cidades da Antiguidade.
- c) os caldeus, liderados por Hamurabi, além de sitiarem e tomar a cidade de Jerusalém, capital do reino de Judá, exilaram parte dos habitantes para outras regiões do Império assírio, no que ficou conhecido como **Cativeiro da Babilônia**.
- ☒ d) os sumérios, além de serem uma das primeiras civilizações da humanidade, desenvolveram uma técnica de escrita conhecida como **cuneiforme**, que, inicialmente, registrava informações sobre trocas comerciais em tábuas de argila.
- e) os caldeus, a partir da determinação do seu rei, Sargão, construíram os Jardins Suspensos da Babilônia, considerados uma das Sete Maravilhas do Mundo Antigo.

2) Leia o texto a seguir.

Com o Tigre e o Eufrates, na Mesopotâmia, o processo era diferente, mas caminhava na mesma direção. Lá, por causa da irregularidade do degelo nas vertentes, as cheias eram surpreendentes e intempestivas, às vezes destruidoras. A extrema fertilidade das terras às suas margens (pelo menos ao sul da atual cidade de Bagdá, no Iraque) requeria uma defesa contra a imprevisibilidade dos rios, o que era obtido através da construção de valas que conduziam as águas para onde fosse necessário, graças à topografia plana e aos canais e braços naturais.

PINSKY, Jaime. *As primeiras civilizações*. 1. reimpr. 25. ed. São Paulo: Contexto, 2012.

A necessidade de minimizar os impactos negativos das cheias dos rios Tigre e Eufrates possibilitou que os povos que habitavam a região da Mesopotâmia desenvolvessem técnicas e empreendessem obras para garantir a

sua sobrevivência. As sociedades que, nos primórdios da Antiguidade, enfrentaram o mesmo desafio, ficaram conhecidas como:

- ☒ a) hidráulicas.
- b) aquáticas.
- c) oceânicas.
- d) construtoras.
- e) fluviais.

3| O texto a seguir é constituído por trechos do Código de Hamurábi, compilado a partir das ordens do rei babilônio Hamurábi, no século XVIII a.C.

14 – Se alguém acusa um outro, lhe imputa um sortilégio, mas não pode dar a prova disso, aquele que acusou, deverá ser morto.

[...]

32 – Se alguém em um processo se apresenta como testemunha de acusação e, não prova o que disse, se o processo importa perda de vida, ele deverá ser morto.

44 – Se alguém se apresenta como testemunha por grão e dinheiro, deverá suportar a pena cominada no processo.

[...]

2292 – Se um arquiteto constrói para alguém e não o faz solidamente e a casa que ele construiu cai e fere de morte o proprietário, esse arquiteto deverá ser morto.

2302 – Se fere de morte o filho do proprietário, deverá ser morto o filho do arquiteto.

[...]

Disponível em: <http://www.dhnet.org.br/direitos/anthist/hamurabi.htm>. Acesso em: 21/12/2022.

Todos os artigos do Código de Hamurábi, como pode ser visto no texto, são baseados no seguinte princípio e conhecidos pela seguinte máxima, respectivamente:

- a) Lei das Dozes Tábuas e “não matarás”.
- ☒ b) Lei de Talião e “olho por olho, dente por dente”.
- c) “casa-te com quem quiseres” e Lei Canuleia.
- d) “que tu sejas livre” e reformas de Sólon.

e) Escrita cuneiforme e “ofereça a outra face”.

4| Leia texto a seguir.

Com o objetivo de aproximar os babilônios dos deuses, era a construção que mais simbolizava a antiga civilização. Para os babilônios, os templos tinham de ser altos porque a maior parte das divindades morava no céu. Assim, essas construções facilitariam a descida deles à terra, para assim, ajudarem os homens a sofrer menos.

Disponível em: <https://aventuranahistoria.uol.com.br/noticias/almanaque/perto-dos-deuses-conheca-os-impressionantes-zigurates-da-babilonia.html>. Acesso em: 21/12/2022. Adaptado.

As construções às quais o texto se refere ficaram conhecidas como:

- a) pirâmides.
- b) jardins.
- ☒ c) zigurates.
- d) portões.
- e) muralhas.

5| Leia texto a seguir.

Ao necessitar de matérias-primas que não eram encontradas em seu território, os governantes das primeiras cidades expandem os seus tentáculos. Por meio dos contatos propiciados pelo comércio, vemos vários povos, vizinhos aos sumérios e aos egípcios, transformando aldeias em cidades.

PINSKY, Jaime. *As primeiras civilizações*. 1. reimpr. 25. ed. São Paulo: Contexto, 2012.

O fenômeno descrito no trecho faz menção:

- ☒ a) ao processo de expansão das cidades antigas.
- b) à colonização egípcia de Canaã.
- c) ao declínio do modo de vida urbano.
- d) ao fortalecimento das atividades agrícolas, na Suméria.
- e) ao fortalecimento do exército assírio.



História no Enem/vestibular

1| (UFRN) Na Antiguidade, as civilizações que se desenvolveram no Crescente Fértil deram grandes contribuições para a civilização ocidental. Como exemplo dessas contribuições, podemos mencionar a invenção da Álgebra, incluindo a criação da raiz quadrada e da raiz cúbica, a divisão do círculo em 360 graus, o calendário com o ano de doze meses, divididos em semanas de sete dias e estes, em períodos de doze horas duplas. Essas contribuições referidas se devem às:

- a) cidades-Estado da Grécia Clássica.
- b) civilizações da Mesopotâmia.
- ☒ c) civilizações do Egito Antigo.
- d) sociedades hebraica e fenícia.

2| (Fatec-Adaptada) O Iraque, país do Oriente Médio, já foi palco de uma grande civilização na Antiguidade, a Mesopotâmia. Dessa civilização, inserida na área do Crescente Fértil, é **correto** afirmar que:

- a) teve em Senaqueribe seu mais importante rei, que, além de transformar a Babilônia em um dos principais centros urbanos, elaborou o primeiro código de leis completo, assentado nas antigas tradições sumerianas.
- ☒ b) durante o governo de Nabucodonosor, foram realizadas grandes construções públicas, merecendo destaque os Jardins Suspensos da Babilônia, considerados uma das maravilhas do mundo antigo.
- c) Nabopolassar, que substituiu Nabucodonosor, não conseguiu manter o império, que foi conquistado por Ciro, o Grande, da Pérsia.
- d) Assurbanipal, rei dos assírios, depois de dominar a Caldéia, mudou a capital do império para a cidade de Ur.
- e) com Hamurabi, os sumerianos, vindos do Planalto do Irã, fixaram-se na Caldéia e fundaram diversas cidades autônomas, como Ur, Ninive e Babilônia.

3| (UPE) As sociedades da Antiguidade Oriental tiveram práticas sociais com influências marcantes das religiões

e inventaram outras formas de conhecer o mundo. Na Mesopotâmia, ocorreu/ocorreram:

- a) o predomínio de castas sacerdotais poderosas, mas que criticavam o poder existente e combatiam as superstições.
- b) expressões artísticas pouco originais, direcionadas só para admiração dos deuses e das forças da natureza.
- ☒ c) o uso da escrita cuneiforme, a descoberta do uso da raiz quadrada e a crença na ação de espíritos malignos causadores de doenças.
- d) a crença em deuses antropomórficos, oniscientes e eternos que não eram adorados em templos.

4| (UFCSPA-Adaptada) A Mesopotâmia situava-se no Oriente Médio, entre os rios Tigre e Eufrates, que ficam no atual Iraque, na região conhecida como **Crescente Fértil**. Seu nome vem do grego (*meso* = meio e *potamos* = água) e significa "terra entre rios". A fertilidade dessa região, localizada em meio a montanhas e desertos, deve-se à presença dos rios.

Sobre a civilização mesopotâmica, na Antiguidade Oriental, analise os itens a seguir.

- I. O Estado era responsável pelas obras hidráulicas necessárias para a sobrevivência da população, bem como pela cobrança de impostos e pela administração de estoques de alimentos.
- II. Na religião mesopotâmica, o governante era representado e compreendido por seus súditos mais como uma divindade viva do que como um representante dos deuses.
- III. Em termos políticos, a Mesopotâmia se caracterizou por ter, na instituição monárquica, personificada no governante, o seu principal fator de unidade.

Está(ão) **correto(s)**:

- ☒ a) somente o item I.
- b) somente os itens I e III.
- c) somente os itens II e III.
- d) todos os itens.

A religião

A princípio, os persas acreditavam em vários deuses. Adoravam os quatro elementos, o fogo, a terra, a água e o ar; e sua principal divindade era Mithra. Mas, influenciados por **Zaratustra**, passaram a acreditar em apenas dois: Ahura Mazda, deus do bem, e Arimã, deus do mal. As pessoas tinham liberdade para decidir a quem iriam servir e, dependendo de sua conduta, após a morte, iriam para o paraíso ou seriam castigadas. Por isso, classificamos a religião persa como **dualista**, já que possuía dois princípios opostos: o bem e o mal.

Essa religião ficou conhecida como **zoroastrismo**, por causa de Zaratustra, que era chamado de **Zoroastro** pelos gregos. Muitos historiadores acreditam que ela exerceu influência no cristianismo, pois a crença de ambas se assemelha em muitos pontos: na vida após a morte, na existência do paraíso e no fim do mundo, momento em que ocorreria o julgamento final e os maus seriam punidos.

Profeta nascido na Pérsia, provavelmente em meados do século VII a.C., **Zaratustra** foi o fundador do masdeísmo, ou zoroastrismo, religião adotada oficialmente pelos persas (558–330 a.C.).



Para justificar sua origem divina, alguns reis eram representados ao lado de Ahura Mazda (à direita), como no relevo acima.



História em questão

1| Analise o texto.

O comércio continuou a ser a pedra angular da prosperidade fenícia, em particular a manufatura e a venda de produtos de luxo, como ornamentos de ouro e prata, vidros finos e marfim lavrado. Os corantes fenícios e, principalmente, seus famosos tecidos de cor púrpura, cada vez mais associados a um status social superior, tornaram-se muito procurados. De fato, o nome Fenícia é derivado da palavra grega para púrpura.

MARRIOTT, Emma. *História do Mundo para quem tem pressa*. Rio de Janeiro: Valenteia, 2015.

De acordo com o texto, a palavra grega utilizada para se referir aos fenícios estava associada a atividades:

- a) políticas.
- b) religiosas.
- c) culturais.
- ☒ d) econômicas.

2| Leia o texto.

As extravagâncias e os elevados tributos cobrados por Salomão produziram agudo descontentamento entre seus súditos. A morte do rei, em 935 a.C., foi o sinal para uma franca revolta.

BURNS, Edward. *História da Civilização Ocidental*, t. I. Rio de Janeiro: Editora Globo, 1982. Adaptado.

Qual foi o impacto dessa revolta para o reino de Israel?

A revolta contra o sucessor de Salomão, seu filho Roboão, provocou a divisão do Reino de Israel em dois reinos distintos: o reino de Israel, com capital na cidade de Samaria, que territorialmente correspondia a dez tribos, e o Reino de Judá, com capital em Jerusalém, que territorialmente correspondia a duas tribos.

3) Analise o texto e a imagem a seguir.

Há 2,5 mil anos, uma embarcação fenícia afundou na costa da Espanha. Arqueólogos do país recentemente renderizaram (processamento de digitalização e reconstrução) as imagens do navio em mapas de alta resolução em 3D. Essa é uma das etapas iniciais de um grande plano: salvar o navio antes de uma tempestade que pode destruí-lo por completo. A embarcação de 8 metros de comprimento está 1,7 metro abaixo da superfície no Mar Mediterrâneo e a 60 metros de distância da praia de La Isla de Mazarrón, na Península Ibérica. Antes de ser Mazarrón, o local era um povoado fenício chamado Mazar. Por conta do porto, a região atraía o comércio marítimo e trocas culturais.

Disponível em: <https://revistagalileu.globo.com/ciencia/arqueologia/noticia/2022/07/pesquisadores-planejam-resgatar-navio-fenicio-naufragado-ha-25-mil-anos.ghtml>. Acesso em: 08/11/2022. Adaptado.



Qual a importância das embarcações e da navegação para a sociedade fenícia?

A civilização fenícia ficou conhecida por suas habilidades de navegação, que, aliada à sua localização e à disponibilidade de matérias-primas para a construção de embarcações, permitiu a esse povo estabelecimento de trocas comerciais e culturais com muitas regiões do Mediterrâneo.

4) Leia o texto.

Os judeus voltaram para sua terra natal em 538 a.C., sob decreto de Ciro, o Grande, imperador da Pérsia, onde a religião zoroastrista predominava. O texto do livro conhecido como Isaías, com partes escritas nesse período, enfatizava que Deus criou e governa o mundo sozinho. A restauração de Israel é um sinal do controle de Deus sobre a história, tanto transcendente quanto pessoal: ele determina as ações dos reis, mas também conduz seu povo à salvação, como um pastor conduzindo seu rebanho.

WERNER, Camila (Ed.). *O livro das religiões*. 2. ed. São Paulo: Globo Livros, 2016. Adaptado.

O texto se refere a um acontecimento da história do povo hebreu e a um princípio fundamental da sua prática religiosa, que, respectivamente, são:

- a) ~~êxodo e monolatria.~~
- b) instituição dos juizes e politeísmo.
- c) cativoiro e monoteísmo.
- d) instituição da monarquia e antropomorfismo.
- e) expulsão dos hicsos e maniqueísmo.

5) Analise os textos.

Texto I

Na época do rei Dario I (522–486), as fronteiras da Pérsia incluíam o Egito e se estendiam do norte da Índia, a leste, até a Turquia, a oeste, colocando a Pérsia em pé de igualdade com a Assíria, o maior império que o mundo já vira até então. Para manter o controle de seus vastos domínios, Dario I estabeleceu um eficiente sistema de taxas administrativas e construiu, no ano 500, uma estrada de 2.400 km, de Susa, no atual Irã, a Éfeso, na Turquia.

MARRIOTT, Emma. *História do Mundo para quem tem pressa*. Rio de Janeiro: Valentina, 2015.

Texto II



Extensão e divisão do Império Persa.

Como ficaram conhecidas as províncias do Império Persa? Quem eram os seus administradores?

As muitas províncias do Império Persa eram conhecidas como satrapias, que eram administradas individualmente por um funcionário que exercia a função de sátrapa da região.



História no Enem/vestibular

1] (FGV) Das alternativas a seguir, qual melhor define a sociedade fenícia?

- a) A existência de um Estado centralizado e o monoteísmo.
- b) O monoteísmo e a agricultura.
- ☒ c) O comércio e o politeísmo.
- d) As cidades-Estado e o monoteísmo.
- e) A agricultura e o Estado centralizado.

2] Sob o comando de Ciro, o Grande, o Império Persa conheceu seu primeiro período de expansão, tendo como limite leste-oeste uma faixa territorial que se estendia do oeste da Índia até as cidades gregas da Ásia Menor. Apesar da expansão e das conquistas, havia uma prática dos persas com os povos dominados, que pode ser caracterizada como um(a):

- ☒ a) respeito às diferenças culturais e religiosas dos povos conquistados.
- b) desrespeito às diferenças culturais e religiosas.
- c) imposição do zoroastrismo como religião a ser seguida por todos os povos.
- d) recusa em se aliar com as elites locais dos territórios dominados.

3] (Unifesp) Leia o fragmento a seguir.

“Nunca temi homens que têm no centro de sua cidade um local para reunirem-se e enganarem-se uns aos outros com juramentos.” Com essas palavras, Ciro insultou todos os gregos, pois eles têm suas ágoras (praças), onde se reúnem para comprar e vender; os persas ignoram completamente o uso de ágoras e não têm lugar algum com essa finalidade.

Heródoto, *Histórias*, séc. V a.C.

O texto expressa:

- a) a inferioridade dos persas, que, ao contrário dos gregos, não conheciam ainda a vida em cidades.
- b) a desigualdade entre gregos e persas, apesar dos mesmos usos que ambos faziam do espaço urbano.
- ☒ c) o caráter grego, fundamentado no uso específico do espaço cívico, construído em oposição aos outros.
- d) a incapacidade do autor de olhar com objetividade os persas e descrever seus costumes diferentes.
- e) a complacência dos persas para com os gregos, decorrente da superioridade de seu poderio econômico e militar.

4] (FGV) Os fenícios, que desenvolveram sua civilização na região onde hoje se encontra o Estado do Líbano, destacaram-se como grandes comerciantes marítimos. Entretanto, outro importante legado foi deixado pelos fenícios para as civilizações posteriores. Qual foi esse legado?

- a) A introdução de técnicas agrícolas eficientes.
- b) Introdução do carro de roda nos transportes.
- c) Criação de uma escrita e um alfabeto fonético.
- ☒ d) Uma arquitetura inovadora representada pelas pirâmides.
- e) Desenvolvimento da organização política democrática.

5] (Unifesp) Ciro foi o primeiro grande imperador persa que promoveu a expansão do então Reino Persa. Os primeiros povos subjugados por Ciro, que antes dele dominavam o Reino Persa, eram os:

- a) hebreus.
- b) mesopotâmios.
- c) fenícios.
- ☒ d) medos.
- e) gregos.

6] (UFSC-Adaptada) Entre as civilizações da Antiguidade, que tiveram o Mar Mediterrâneo como cenário do seu desenvolvimento, destacaram-se os hebreus (judeus, israelitas), por terem sido o primeiro povo conhecido que afirmou sua fé em um único deus. As bases da história, da filosofia, da religião e das leis hebraicas

estão contidas na Bíblia, cujos relatos, em parte confirmados por achados arqueológicos, permitem traçar a evolução histórica e cultural do povo hebreu e identificar suas influências sobre outras civilizações.

Assinale a alternativa **correta** referente à cultura hebraica.

- a) Os hebreus não se destacaram em diferentes áreas do conhecimento humano e nos legaram os livros do Antigo Testamento (Torá).
- b) O vínculo visível das influências do judaísmo sobre o cristianismo está na pessoa de Cristo, considerado o Messias pelas duas religiões.
- c) Entre os princípios religiosos contidos na Bíblia, está o politeísmo, isto é, a crença em muitos deuses.
- ☒ d) O cristianismo e o islamismo, religiões que têm hoje milhões de seguidores, receberam influências do judaísmo.
- e) O Pentateuco, o Talmud e o Alcorão representam o conjunto dos escritos que reúnem os preceitos do judaísmo.

7| (Ufam) Os persas foram, na Antiguidade, um dos povos mais importantes a ocupar a região da Mesopotâmia. Sobre sua história e cultura, é possível afirmar que:

- a) a vitória de Dario I sobre os gregos marcou o início da ascensão persa no Mediterrâneo, favorecendo a expansão da escrita cuneiforme e dos cultos monoteístas.
- ☒ b) desenvolveram uma religião própria, o zoroastrismo, e começaram sua expansão territorial após as conquistas lideradas por Ciro, o Grande.
- c) famosos por suas obras arquitetônicas, os persas construíram na Babilônia as maiores pirâmides da Mesopotâmia, tornando aquela cidade o centro de seu império.
- d) o declínio do Império Persa foi marcado pela derrota de Xerxes para os assírios na Batalha de Susa.
- e) adotando uma religião que opunha, de forma maniqueísta, o bem e o mal, os persas dominaram o comércio mediterrâneo após conquistar o Egito, a Ásia Menor e a Macedônia, sob a liderança de Nabucodonosor.

8| Na fase nômade, os hebreus estavam organizados em comunidades tribais, dedicando-se à criação de animais. Os bens produzidos pertenciam à comunidade. Os hebreus eram comandados por chefes denominados:

- ☒ a) patriarcas.
- b) juizes.
- c) reis.
- d) líderes comunitários.

9| (UFPE) Assinale a alternativa que se refere à localidade em que os hebreus viviam.

- ☒ a) No sul da Mesopotâmia.
- b) No norte do Rio Nilo.
- c) No oeste da Palestina.
- d) No leste da Fenícia.
- e) Norte de Judá.

10| (UECE-Adaptada) Os fenícios ocuparam uma estreita faixa de terra situada entre o Mar Mediterrâneo e o atual Líbano. Tiveram prósperas cidades, como Ugarit, Biblos, Beritos, Sidon e Tiro. Estas, por estarem localizadas em uma área de intensa circulação dos povos da Ásia, da África e da Europa, foram invadidas e conquistadas sucessivamente por vários impérios.

Sobre os fenícios, assinale o **correto**.

- a) Com o objetivo de aumentar suas riquezas e solucionar problemas causados pela baixa produção agrícola, tentaram conquistar novas terras e povos.
- ☒ b) Essa civilização está relacionada aos cananeus e teve um comércio bastante desenvolvido, sendo expert na navegação marítima. Criou o alfabeto.
- c) A religião fenícia foi muito conhecida no mundo antigo, tendo sido reformada por Zoroastro, também chamado de Zaratustra.
- d) Sua administração foi configurada por um forte regime monárquico e centralizador, e sua riqueza cobria os gastos da rica corte.
- e) Formaram o primeiro Estado unificado do mediterrâneo.

11) (FGV-Adaptada) Assinale a alternativa cuja sequência relaciona **corretamente** os povos da Antiguidade com sua principal característica religiosa.

1. Egípcios.
2. Mesopotâmios.
3. Fenícios.
4. Hebreus.

1 Acreditavam na imortalidade da alma, a qual se separa do corpo após a morte.

4 Os profetas desempenhavam um papel importante na preservação da pureza da religião, frente à influência dos deuses estrangeiros.

3 Preservavam rituais sangrentos, até com sacrifícios humanos, durante muito tempo.

2 Acreditavam na magia, na adivinhação e na astrologia, meios que usavam para descobrir as vontades dos deuses.

- a) 4, 1, 3, 2.
- b) 1, 2, 4, 3.
- c) 2, 4, 3, 1.
- d) 2, 3, 4, 1.
- ~~e) 1, 4, 3, 2.~~

12) (PUC-SP) Pode-se dizer que um dos elementos fundamentais da religião persa na Antiguidade, após Zaratustra, é:

- a) o politeísmo, caracterizado pela prática da adoração dos ídolos zoomórficos nos templos religiosos.
- b) o caráter local do culto, já que cada região possuía suas próprias divindades supremas.
- ~~c) o dualismo representado pela oposição entre o princípio do bem e do mal.~~
- d) a estrita obediência por parte de toda a população dos preceitos religiosos contidos nos Vedas.
- e) a descrença na imortalidade da alma e na ressurreição.

13) (UFRS-Adaptada) O soberano dividiu o seu império em províncias, chamadas **satrapias**, sendo a terra considerada como propriedade real e trabalhada pelas co-

munidades. Estas características identificam o:

- ~~a) império dos persas durante o reinado de Dario.~~
- b) império babilônico durante o governo de Hamurabi.
- c) antigo império egípcio durante a dinastia de Quéops.
- d) reino de Israel sob o comando de Davi.
- e) Estado espartano durante a vigência das leis de Dracon.

14) (Unesp) Na região onde atualmente se encontra o Líbano, instalou-se, no III milênio a. C., um povo semita que passou a ocupar a estreita faixa de terra, com cerca de 200 quilômetros de comprimento, apertada entre o mar e as montanhas. Várias razões os levaram ao comércio marítimo, merecendo destaque sua proximidade geográfica com o Egito; a costa, que oferecia lugares para bons portos; e os cedros, principal riqueza, usados na construção de navios.

O contido nesse parágrafo refere-se ao povo:

- ~~a) fenício.~~
- b) hebreu.
- c) sumério.
- d) hitita.
- e) assírio.

15) (UFPI-Adaptada) Entre as principais características da Civilização Hebraica, merecem destaque especial:

- a) a religião politeísta em que as figuras mitológicas de Abraão, Isaac e Jacó formavam uma triade divina.
- b) criação de uma federação de cidades autônomas e independentes (cidades-Estado) controladas por uma elite mercantil.
- c) a criação de um alfabeto (**aramaico**) que seria incorporado e aperfeiçoado pelos egípcios, tornando-se conhecido como escrita hieroglífica.
- ~~d) as práticas religiosas caracterizadas pela crença na existência de um único Deus (**monoteísmo**) e no messianismo, pois acreditavam na vinda de um messias libertador do povo hebreu.~~
- e) as inovações tecnológicas desenvolvidas na agricultura, possibilitando grande crescimento da produtividade agrícola na região palestina.



História em questão

1| Leia o texto a seguir.

A Era Védica também é associada à chegada à Índia, por volta do ano 1500 a.C., dos invasores arianos, povos originários da Ásia central. A palavra *ariano*, em sua origem, significava nobre. Nos séculos que se seguiram à chegada dos arianos, o Norte da Índia foi aos poucos se arianizando. Isso deu origem a uma rígida hierarquia social. Não existem registros históricos confiáveis das migrações arianas, mas os arianos são citados no *Rigveda*, a mais antiga escritura veda, como povos tribais, cujas vidas giravam em torno de cavalos e rebanhos de gado.

MARRIOTT, Emma. *História do Mundo para quem tem pressa*. Rio de Janeiro: Valentina, 2015. Adaptado.

- a) Ainda hoje, a “rígida hierarquia social” referida no texto é um exemplo de que tipo de estratificação social?

A rígida hierarquia social mencionada no texto é conhecida como sociedade de castas, da qual a sociedade indiana é o grande exemplo.

- b) O que é levado em consideração para a classificação das pessoas nessa hierarquia social? Como as pessoas são classificadas nesse sistema?

No sistema de castas, as pessoas são vinculadas de forma permanente ao grupo social em que nasceram. Esses grupos, na sociedade indiana, são: brâmanes, xátrias, sudras, vaixás e párias.

2| Analise os textos.

Texto I

Antes da sua existência, várias partes separadas já haviam sido construídas na época dos Zhou. Qin resolveu uni-las numa só, criando uma obra inédita na sua época. O custo em vidas, porém, foi altíssimo, elevando ainda mais o descontentamento geral da população contra o regime.

BUENO, André. *História da China Antiga*. Rio de Janeiro: Projeto Orientalismo/ UERJ, 2022.

Texto II

Mas seu reinado foi efêmero, tal como sua dinastia: apesar das grandes realizações, como o início da construção do monumento contra as tribos do Norte ou mesmo da unificação da escrita, Qin Shi Huang não era bem quisto, e após sua morte em 210 a.C., nenhum de seus sucessores conseguiu se manter.

BUENO, André. *História da China Antiga*. Rio de Janeiro: Projeto Orientalismo/ UERJ, 2022. Adaptado.

Da dinastia Qin, Qin Shi Huang foi imperador da China no século III a.C. Os textos se referem a qual monumento idealizado pelo imperador?

- a) Templo do Céu. ☒ Muralha da China.
b) Cidade Proibida. ☐ d) Jardim Yu.

3| Analise o texto.

Durante a dinastia Zhou, foram inventadas tabelas de multiplicação e ocorreram avanços na fundição de ferro e na produção agrícola. Os Cinco Clássicos do Confucionismo foram compilados nesse período — e estudados desde então por centenas de eruditos chineses.

MARRIOTT, Emma. *História do Mundo para quem tem pressa*. Rio de Janeiro: Valentina, 2015.

Anteriormente governantes apenas de uma região nas proximidades do rio Yang-tsé, a dinastia Zhou foi a dinastia mais longa da história da China antiga, ficando no poder por cerca de 800 anos. De acordo com o texto, esse período foi marcado:

- a) pela diminuição da produção filosófica e intelectual.
- b) pela crise no sistema de produção de alimentos.
- ☒ c) por uma maior complexidade nas operações matemáticas.
- d) pelo florescimento da filosofia xintoísta no território chinês.
- e) por uma maior complexidade na fundição do bronze.

4) Analise o texto a seguir.

De superproduções de Hollywood a dramas de TV japoneses, o samurai tem sido retratado ao longo dos anos como um modelo tanto de excelência física quanto de retidão moral, para quem a honra e a lealdade valem mais do que a vida. Esta imagem do samurai, embora não seja historicamente precisa, está amplamente arraigada no imaginário popular, em grande parte devido a um pequeno livro escrito em inglês na virada do século 20 por Inazō Nitobe: *Bushido — Alma de Samurai*.

Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-58496068>. Acesso em: 10/11/2022.

Os samurais pertenciam a uma classe política e militar japonesa. Sobre as representações dessa classe na literatura, no cinema e na televisão, é **correto** afirmar que:

- a) são baseadas em amplas pesquisas históricas sobre o período.
- ☒ b) continuam influenciando o imaginário social sobre o Japão.
- c) constroem uma imagem negativa sobre os samurais e o Japão.
- d) são um retrato preciso do código de honra dessa classe.
- e) são produzidas com fins educativos e sem interesses econômicos.

5) Analise o mapa.



O mapa é uma representação da extensão de um rio (em azul), que no seu percurso atravessa os atuais Paquistão, Índia e China.

a) Qual é o rio representado na imagem?

O Rio Indo é representado na imagem.

b) Qual civilização se desenvolveu no vale desse rio? Pelo que ficou mais conhecida?

A civilização que se desenvolveu no vale do Rio Indo foi a harapense, marcada por uma grande complexidade no planejamento e desenvolvimento urbano.



História no Enem/vestibular

1| (Faap-Adaptado) A sociedade hindu se caracterizava por um rígido sistema de castas, absolutamente fechadas. Veja a seguir como eram organizadas as castas.

- I. Brâmanes: sacerdotes, considerados puros, privilegiados, saídos da cabeça de Brahma.
- II. Xátrias ou guerreiros: saídos dos braços de Brahma, que protegiam todos contra a maldade.
- III. Vaixás: lavradores, comerciantes e artesãos, saídos das pernas de Brahma.
- IV. Sudras: servos e escravos, saídos dos pés de Brahma.

Marque a alternativa **correta**.

- a) Apenas as afirmações I e III estão corretas.
- b) Apenas as afirmações II e IV estão corretas.
- c) Apenas as afirmações I, II e III estão corretas.
- d) Apenas as afirmações II, III e IV estão corretas.
- ☒ e) Todas as afirmações estão corretas.

2| Por volta do século VI a.C., a religião védica começou a sofrer uma mudança profunda, sob o rígido controle dos brâmanes, a elite sacerdotal harapense. Qual foi a principal mudança dessa religião?

- a) Desaprovação da técnica espiritual da ioga.
- ☒ b) Divisão da sociedade em sistema de castas.
- c) Divisão da religião em budismo e jainismo.
- d) Proibição da atividade intelectual.
- e) Fim da cerimônia do Puja.

3| O sistema de castas foi abolido na Constituição indiana de 1949, escrita dois anos após a independência. No entanto, a abolição formal, ou seja, decretada por uma lei, obviamente não significou o fim do sistema de castas na Índia. Como sabemos, uma lei não modifica costumes, ela é seu reflexo. Em dezembro de 2006, o primeiro-ministro Manmohan Singh reconheceu que ainda há discriminação contra os párias (dálits), mesmo após 60 anos de proteção constitucional contra essa atitude.

De acordo com o texto, julgue as alternativas que seguem.

a) O sistema de castas foi abolido na Constituição indiana de 1949, contudo ainda persiste na Índia.

- ☒ Certo.
- ☐ Errado.

b) O governo indiano não quer reconhecer que ainda existe sistema de castas na Índia.

- ☐ Certo.
- ☒ Errado.

c) Mesmo existindo uma lei que proíbe o sistema de castas, ele persiste por se tratar de um costume muito antigo.

- ☒ Certo.
- ☐ Errado.

d) Mesmo existindo ainda o sistema de castas, os intocáveis não são mais discriminados.

- ☐ Certo.
- ☒ Errado.

4| (Ueac) Por volta de 480 a.C., a China estava dividida em sete principados, que guerreavam entre si. Depois de prolongadas guerras, em aproximadamente 221 a.C., Huang Ti, vitorioso, unificou a China e fundou a dinastia Chin. Sobre Huang Ti, é **correto** afirmar que:

- ☒ a) entre inúmeras realizações, adotou uma única escrita e as mesmas leis para o país e iniciou a construção da Grande Muralha.
- b) expandiu o Império Chinês para a Ásia Continental, abriu a rota da seda e iniciou o comércio com as províncias romanas do Oriente.
- c) enfraqueceu o poder dos nobres chineses e enfrentou a invasão dos mongóis, liderada por Gengis Khan.
- d) iniciou um dos períodos do auge da cultura chinesa, quando ocorreu a invenção da pólvora, da impressão e da bússola.

5| A respeito da civilização indiana, leia as proposições a seguir e, logo depois, marque a alternativa **correta**.

- I. Na Índia, a sociedade é dividida em castas e não admite mudanças. O nascimento determina a casta que o indivíduo pertencerá por toda sua existência.
- II. A religião, na Índia, apoiava-se no cristianismo e era chamada de **vedismo**.
- III. A casta superior, na Índia, eram os vaixás, comerciantes.
- IV. Na Índia, os indivíduos que não pertenciam a nenhuma casta eram chamados de **párias**, ou **dálits**.

- a) Todas as proposições são verdadeiras.
- b) Somente a proposição III é falsa.
- ☒ c) Apenas as proposições I e IV são verdadeiras.
- d) As proposições I, III e IV são falsas.
- e) Todas as proposições são falsas.

6) Quais dos feitos a seguir correspondem a ações realizadas pela dinastia Yamato no Japão?

- a) Estabelecimento de um código penal baseado no Ocidente.
- b) Avanços industriais produzidos principalmente pela indústria metalúrgica.
- c) Negação de toda influência oriunda do Ocidente com sentido de proteção dos cidadãos das influências estrangeiras.
- ☒ d) Estabelecimento e fortalecimento de uma ampla estrutura imperial conseguindo integrar as pequenas vilas num único Estado.
- e) Construção de vários quilômetros de ferrovias, facilitando, assim, o escoamento de toda a produção agrícola.

7) Os chineses se estabeleceram em torno de dois rios muito importantes para a civilização chinesa. Esses rios eram os:

- a) Rio Azul e Rio Indo.
- b) Rio Indo e Rio Amarelo.
- c) Rio Indo e Rio Si-Kiang.
- ☒ d) Rio Azul e Rio Amarelo.

8) (Enceja) A discriminação com base em castas foi abolida pela Constituição promulgada na Índia depois da independência do Reino Unido, em 1947. Mas a instituição continua sólida e é um dos principais fatores da baixa mobilidade social do país. Vinculado ao hinduísmo, religião praticada por 85% dos indianos, o sistema de castas tem uma história de 3 000 anos e resiste as tentativas oficiais de extingui-lo.

TREVESAN, C. Disponível em: www.folha.uol.com.br. Acesso em: 26 ago. 2014.

A reação social à legislação mencionada é um exemplo de:

- a) valorização da cultura estrangeira.
- ☒ b) manutenção das tradições ancestrais.
- c) emancipação das camadas populares.
- d) redução das desigualdades econômicas.
- e) imposição de práticas democráticas pela força.



História em questão

1| Analise o texto a seguir.

As tão conhecidas pirâmides egípcias foram construídas em uma época em que o Egito era uma das civilizações mais ricas e poderosas do mundo, há mais de quatro mil anos. O propósito dessas construções, que eram grandiosas, como no caso das pirâmides de Gizé, tinha uma relação íntima com a prosperidade do povo egípcio, além de também estarem ligadas à religião e à cultura.

Disponível em: <https://www.nationalgeographicbrasil.com/historia/2022/01/qual-e-o-significado-das-piramides-do-egito>. Acesso em: 12/06/2022. Adaptado.

Mais do que grandes construções, as pirâmides tinham um importante papel social no Egito. Após a leitura do texto, e com base no que foi estudado ao longo do capítulo, qual a relação entre as pirâmides egípcias e a religiosidade dessa civilização?

Os egípcios acreditavam que, após a morte, existia outra vida e que a vida retornaria para o corpo. Assim, os faraós eram mumificados para preservar o corpo. As pirâmides eram construídas para abrigar o corpo dos faraós e seus pertences, os quais ele usaria após voltar à vida. Quanto maior a pirâmide, mais poderoso era o faraó.

2| Analise o texto.

O rio, em si, oferece condições potenciais, que foram aproveitadas pela força de trabalho dos camponeses egípcios – felás –, organizados por um poder central, no período faraônico. Trabalho e organização foram, pois, os ingredientes principais da civilização egípcia.

PINSKY, Jaime. *As primeiras civilizações*. 25. ed. São Paulo: Contexto, 2012. Adaptado.

No texto, o autor faz uma crítica a um conjunto de ideias sobre o antigo Egito que se originam a partir de uma frase do seguinte pensador grego:

- a) Platão.
- b) Aristóteles.
- ☒ c) Heródoto.
- d) Tales.
- e) Sócrates.

3| Analise os textos a seguir.

Texto I

Cadê, Tutankhamon?
É Gizé, Akhaenaton
É Gizé, Tutankhamon
É Gizé, Akhaenaton

Margareth Menezes, *Faraó Divindade do Egito (Natureza Egípcia)*. Letra de *Faraó Divindade do Egito (Natureza Egípcia)*. © Epic Records. Compositor: Luciano Gomes. Disponível em: <https://youtu.be/pdNHfnnNvV0?si=7jprSPH0cPLqgZTK>. Acesso em: 16/01/2024.

Texto II

Desde o início de seu reinado, o faraó e sua mulher decidiram desafiar todo o sistema religioso do Antigo Egito. Dispostos a sacudir as bases de sua sociedade, o faraó e a sua esposa criaram ideias que levariam o império à beira do abismo. Para os poderosos sacerdotes tradicionais, que haviam dedicado suas vidas inteiras aos deuses antigos, a mudança de doutrina era uma catástrofe. Eles praticamente haviam governado o Egito, agora eram dispensáveis — e formavam um grupo perigoso de inimigos para o faraó.

Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguesa/geral-40602021>. Acesso em: 10/11/2022. Adaptado.

O primeiro texto é um trecho da música *Faraó – Divindade do Egito*, que, além de fazer referência às pirâmides da região da cidade egípcia de Gizé, menciona dois faraós: Tutankhamon e Akhaenaton, ambos da XVIII dinastia. Já o segundo texto é parte de uma reportagem que

aborda a reforma religiosa empreendida por um desses faraós.

- a) Qual dos faraós mencionados na música foi responsável pela reforma que é tema da reportagem? No que consistiu a sua reforma?

O faraó que promoveu uma reforma religiosa no Egito se trata de Akhenaton (Amenófis IV). Sua reforma buscou substituir o culto das diversas divindades egípcias pelo culto a Aton, o disco solar.

- b) Qual o impacto dessa reforma para a religiosidade egípcia e para a sua política?

Do ponto de vista religioso, a reforma, ao buscar substituir as muitas divindades cultuadas pela sociedade egípcia, causou descontentamento social. Do ponto de vista político, ao diminuir o papel que os sacerdotes da antiga religião exerciam na administração do Egito, o faraó enfrentou a resistência desse grupo.

4| Analise os textos.

Texto I

O acesso ao cuidado médico era controlado de perto pelo governo no Egito Antigo. Havia institutos que treinavam os médicos, que eram educados segundo um currículo específico. Esses locais também recebiam pacientes e os tratavam.

Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-40634020>. Acesso em: 10/11/2022.

Texto II

Algumas das técnicas do aproveitamento das águas do Nilo, utilizadas ainda hoje, remontam ao período faraônico.

PINSKY, Jaime. *As primeiras civilizações*. 25. ed. São Paulo: Contexto, 2012.

Com base nos textos, pode-se relacionar as práticas médicas e as técnicas de aproveitamento das águas do Rio Nilo, destacando sua influência no presente. Conhecer esses métodos nos oferece entendimento sobre a evolução das práticas e tecnologias e os desafios e oportunidades atuais. Essa ligação entre passado e presente nos permite perceber uma:

- a) ruptura, uma vez que a medicina e as técnicas para controle das cheias dos rios foram aprimoradas após a Revolução Industrial.
- b) continuidade, uma vez que a humanidade não foi capaz de aprimorar o seu conhecimento médico e suas técnicas para o controle das cheias de rios.
- c) continuidade, uma vez que conhecimentos médicos e técnicas de controle de cheias desenvolvidos no antigo Egito reverberam em atividades realizadas no tempo presente.
- d) ruptura, uma vez que a medicina do antigo Egito era orientada pelo método científico, diferenciando-se, assim, das práticas do tempo presente.
- e) ruptura, uma vez que as enchentes do Rio Nilo e de outros rios africanos não se constituem mais um problema que precisa ser solucionado pelo ser humano.



História no Enem/vestibular

1| Qual fator geográfico possibilitou o desenvolvimento da civilização egípcia na Antiguidade?

- a) A presença do deserto do Saara, que favoreceu o estabelecimento de aldeias na região.
- b) A existência de uma densa floresta tropical no nordeste do continente africano.
- ☒ c) A existência do Rio Nilo, que possibilitou a prática da agricultura em suas margens, a pesca e o uso de suas águas para diversas finalidades.
- d) O clima subtropical e o alto índice pluviométrico (de chuvas) no território egípcio, favorecendo a agricultura na região.

2| Sobre a religião no Egito Antigo, é **falso** afirmar que:

- a) os egípcios acreditavam na vida após a morte e, por isso, desenvolveram a técnica da mumificação.
- ☒ b) os egípcios não acreditavam na vida após a morte e seguiam uma religião monoteísta.
- c) os egípcios acreditavam na existência de vários deuses.
- d) na religião egípcia, muitos animais eram considerados sagrados, como gatos e serpentes.

3| Qual das alternativas abaixo apresenta características da sociedade do Egito Antigo?

- ☒ a) O poder era concentrado nas mãos do faraó. A sociedade também era composta por sacerdotes, militares, escribas, comerciantes, artesãos, camponeses e escravos.
- b) Os escribas tinham muito poder na sociedade egípcia, mais do que o faraó, pois sabiam ler e escrever. Os sacerdotes tinham pouca importância social, pois a religião não era muito valorizada pela sociedade egípcia.
- c) A maior parte da sociedade era composta por escravos, que, apesar de serem comercializados como mercadoria, tinham vários direitos sociais.

d) O faraó era eleito pelo povo egípcio para um mandato de quatro anos. Nas eleições egípcias, todos podiam participar, menos os escravos e os camponeses.

4| Quais os principais legados da civilização egípcia para a humanidade?

- a) Democracia, graças ao sistema político no Egito Antigo (sistema de eleições diretas).
- b) Conhecimentos marítimos, em função da construção de grandes embarcações capazes de navegar por todos os oceanos.
- c) Importantes técnicas de mecânica, graças à criação de diversas máquinas movidas a vapor.
- ☒ d) Conhecimentos na área da Medicina (por conta da mumificação), desenvolvimento de técnicas de Arquitetura com uso da Matemática (devido à construção de pirâmides).

5| Na arquitetura do Egito Antigo, podemos destacar as pirâmides. Qual era a principal função das pirâmides?

- a) Serviam como residência dos faraós e de toda a nobreza, por isso eram grandes e luxuosas.
- b) Estocar a produção de grãos e guardar as riquezas do faraó e de sua família.
- c) Servir de templo religioso, pois nelas eram realizados os rituais egípcios.
- ☒ d) Proteger e conservar o corpo do faraó mumificado e seus pertences pessoais para a vida após a morte.

6| (Furg) O Egito Antigo é conhecido pela grandeza de sua arte e arquitetura representadas pelas pirâmides. Sua religião é estudada por historiadores, arqueólogos, antropólogos, místicos, entre muitos outros. Sobre a religião egípcia, podemos afirmar que:

- a) o rei era definido como o centro de todas as coisas, no Egito; somente durante o reinado de Amenófis IV, a nação viveu sob o politeísmo.
- b) o rei se definia literalmente como o centro de todas as coisas, inclusive dos países estrangeiros; somente durante o reinado de Amenófis III o Egito viveu sob o monoteísmo.

- ☒ c) o rei se definia literalmente como o centro de todas as coisas, inclusive dos países estrangeiros; somente durante o reinado de Amenófis IV o Egito viveu sob o monoteísmo.
- d) o rei se posicionava como centro do mundo natural, inclusive dos países estrangeiros, mas, durante o reinado de Amenófis IV, o Egito laicizou-se.
- e) o rei se definia literalmente apenas como dirigente de todas as coisas, inclusive dos países estrangeiros, devidamente escolhido por seus súditos; somente durante o reinado de Amenófis IV, o Egito viveu sob o politeísmo.

7) (UFPE-Adaptada) Em relação à religião no Egito Antigo, pode-se afirmar que:

- ☒ a) dominava todos os aspectos da vida pública e privada. Cerimônias eram realizadas pelos sacerdotes a cada ano para garantir a chegada da inundação e, dessa forma, boas colheitas, que eram agradecidas pelo rei em solenidade às divindades.
- b) não tinha grande influência, como nos demais povos da Antiguidade, já que esses povos, para sobreviver, tiveram de desenvolver uma enorme disciplina no trabalho e viviam em constantes guerras.
- c) tinha apenas influência na vida da família dos reis, que a usavam como forma de manter o povo submetido à sua autoridade.
- d) foi quase inteiramente esquecida e tanto o rei quanto o povo se dedicaram muito mais a seguir a tradição dos seus antepassados, considerados os únicos povos ateus da Antiguidade.
- e) era bastante distinta da religião do rei, em razão do caráter supersticioso que as camadas mais pobres das sociedades antigas tinham.

8) (UFRN) Com a formação do Estado, no Egito Antigo:

"O faraó passou a concentrar todos os poderes em suas mãos, sendo cada vez mais considerado um deus vivo. Boa parte das terras passou a ser controlada por ele, a quem a população deveria pagar tributos e servir, por meio de trabalho

compulsório. A personificação do Estado na figura do faraó e a sua identificação com um deus permitem-nos, portanto, falar em uma monarquia teocrática no Egito Antigo."

VICENTINO, Cláudio; DORIGO, Gianpiero. *História para o ensino médio: história geral e do Brasil: volume único*. São Paulo: Scipione, 2001. p. 40.

Muitos Estados nacionais, no mundo contemporâneo ocidental, orientam-se pelo ideário laico e liberal-democrático, diferentemente do Estado organizado no Egito Antigo, no qual predominava:

- a) o caráter autocrático, fundamentado na teoria do direito divino dos reis, formulada pelos pensadores Santo Agostinho e São Tomás de Aquino.
- ☒ b) a vinculação entre religião e política, que norteou a organização do antigo Estado, originado com a unidade entre o Alto e o Baixo Egito.
- c) o papel desempenhado pelos sacerdotes na construção de uma proposta política que contemplasse os interesses dos camponeses.
- d) a organização de uma diarquia teocrática, segundo os princípios propostos por Amenófis IV, quando da implantação da reforma religiosa.

9) Faça a correspondência e assinale.

- | | |
|------------------|------------------------|
| I. Rio Nilo. | IV. Estado Teocrático. |
| II. Mumificação. | V. Faraó. |
| III. Sacerdote. | |

- ☐ II Técnica de embalsamento que visava à preservação do corpo após a morte.
- ☐ I Fertilizava as terras, tornando-as próprias à plantação.
- ☒ V Era visto como um deus pelos egípcios.
- ☐ III Fazia o povo aceitar sua condição e exploração.

A sequência **correta** é:

- a) III – IV – II – I.
- b) II – III – I – IV.
- ☒ c) II – I – V – III.
- d) V – III – I – II.

10| (UFTM) Leia o fragmento a seguir.

“A irrigação não pode ser vista como a causa do surgimento do Estado centralizado e da civilização egípcia: pelo contrário, um sistema centralizado de obras hidráulicas para a agricultura irrigada surgiu como resultado tardio de um Estado forte.”

Ciro F. Cardoso. *O Egito Antigo*, 1982.

A partir do texto, conclui-se que, no Egito Antigo:

- a) as cheias do Nilo, irregulares e responsáveis por inundações que destruíam tudo o que havia nas margens, não favoreceram o processo de sedentarização.
- b) o poder do faraó era simbólico, uma vez que o soberano não dispunha de exércitos nem de burocracia para fazer valer sua vontade.
- ☒ c) a concentração do poder nas mãos de uma dinastia centralizadora não pode ser explicada a partir das necessidades agrícolas.
- d) dependia-se do comércio externo para alimentar a população, uma vez que a produção agrícola era muito limitada.
- e) o sistema político em vigor resultava de necessidades impostas pelas características geográficas da região.

11| (UFMS) A respeito da sociedade egípcia da Antiguidade Oriental, é **correto** afirmar que:

- a) a formação dos nomos, as reuniões de comunidades de aldeias, ocorreu após a formação do Estado, o qual emergiu entre 4000 e 3000 a.C.
- ☒ b) o Estado egípcio era uma monarquia despótica, isto é, uma monarquia em que o soberano era, ao mesmo tempo, um governante e um deus.
- c) o faraó governava por meio de um aparelho burocrático bastante simples e eficiente, constituído basicamente por alguns escribas e soldados.
- d) o exército egípcio era pequeno, não profissionalizado e empregado apenas na defesa do faraó e de sua família.
- e) a escravidão coletiva foi o regime de produção dominante na época.

12| (UFPEL-Adaptada) Sobre a organização política do Egito Antigo é **correto** afirmar que:

- ☒ a) o faraó ocupava o topo da hierarquia social e o seu sistema de governo era o teocrático.
- b) o faraó ocupava o topo da hierarquia social e seu sistema de governo era o laico.
- c) os escribas ocupavam o topo da hierarquia social e seu sistema de governo era o laico.
- d) o faraó ocupava o topo da hierarquia social e seu poder era compartilhado com sacerdotes e nobres.

13| (Uncisal) No Egito Antigo, a mumificação do corpo de um morto era uma arte. O corpo passava por várias fases. Uma delas era a dessecação; para tanto, o cadáver era coberto com natrão e estendido sobre uma mesa por quarenta dias, durante o qual perdia 75% de seu peso. Para os egípcios, a mumificação relacionava-se à crença de que:

- a) os sacerdotes e o faraó somente abençoavam os corpos que se encontravam conservados.
- b) a manutenção do corpo perfeito, mesmo sem vida, era necessária para a prática diária do culto aos mortos.
- c) o corpo que se deteriorasse após a morte estava condenado à separação do deus Anúbis.
- ☒ d) a vida perpétua era real e os corpos tinham de ser preservados para o seu reencontro pela alma.

14| (UEPB-Adaptada) Sobre o Egito antigo, é **correto** afirmar que:

- a) a religião desempenhava um papel fundamental na cultura egípcia, com o culto ao Deus Shiva da fertilidade da terra.
- ☒ b) a economia era baseada na agricultura e na criação, atividades vinculadas a um complexo sistema de irrigação.
- c) os egípcios inventaram o alfabeto, composto de 22 letras consonantais, influenciando o alfabeto grego, base de várias línguas modernas.
- d) as obras literárias baseadas em princípios morais e religiosos circulavam entre os aristocratas e camponeses.